

ATA DA CXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco as oito horas na sede do Conselho Estadual de Saúde na Avenida Coaracy Nunes, trezentos e sessenta e dois, Primeiro Andar, Centro, Macapá; o Conselho reuniu para deliberar as pautas: Leitura de requerimento de justificativas de faltas dos conselheiros para deliberação do Pleno. 1.Aprovação das ata-110,111 Ordinária 2025-CES. 2.Esclarecimento do Ministério Público. 3.Programa de Tratamento Fora de Domicílio-PTFD. **a.**À Inconsistência e atraso no Pagamento do Auxílio Financeiro e da Complementação aos usuários do Programa. **b.**A falta de transparência no critério adotado nas prioridades dos pacientes, considerando que diversos usuários relatam tratamentos interrompidos ou indeferidos sem justificativa adequada. **c.**A necessidade de acesso ao documento oficial contento pactuações realizadas com hospitais de referência em São Paulo, conforme mencionado na reunião do CES com representantes do PTFD. **d.**Disponibilidade da lista diária de passagem emitida, quantitativo e nome de usuários beneficiados. **e.**A apresentação de Lotes de Pagamentos do PTFD, com nomes dos usuários, excluídos por semana e por mês, de forma que se possa compreender os critérios de liberação. 4.Grupo Condutor Estadual de Cuidados às pessoas com deficiência no Amapá. **a.**Habilitação dos CERS existentes no Estado e apresentação das modalidades dos serviços ofertados, com fluxos de atendimentos realizados pelos Centros. **b.**Apresentação de Planilhas detalhadas de Controle financeiro dos recursos recebidos por cada centro no exercício 2024. **c.**Apresentação do Plano Anual com Previsão Orçamentária ano 2025, referente ao serviço de Reabilitação. 5.Que Ocorrer. O Conselheiro **Roberto Bauer** fez a chamada de verificação do quórum confirmada na segunda chamada. O Presidente **Otávio Eutíquio**, chamou a Conselheira **Vilma Silva** para proferir a prece do dia, cada um em sua fé. O **Presidente** informou que tem quatro instrumentos de gestão a serem apreciados e pede agilidade da CIOF para que complete os pareceres para a ordinária de agosto; falou da animosidade criada sobre as passagens negadas pela SESA; disse que a Mesa Diretora, só demanda à SESA, mas não tem ingerência em nada; disse que não houve reunião com a SESA e que não solicitou indeferimento de ninguém; que parem de jogar falácias no grupo; falou da viagem para averiguar denúncia do Conselho local sobre o que vem ocorrendo no Hospital de Oiapoque envolvendo inclusive conselheiro estadual; que o Conselheiro Alberto solicitou passagem para o Congresso Nacional da Federação dos Farmacêuticos, já com parecer do MP. A Conselheira **Dayane Machado** informou que não há instrumentos de gestão em atraso na análise. O Conselheiro **Roberto Bauer** sobre a situação do CAPSAD que ficaram de resolver, ainda está sem resolução; só faltava algumas mudanças, mas está do mesmo jeito; solicita uma reunião para que a SESA venha falar sobre o recurso do CES para que possa avançar; disse que ha treze meses de criação do Cerest Regional de Fronteira, o MS ainda não repassou nenhum recurso; que vai propor uma faixa na entrada da Conferência Nacional cobrando o valor devido. A Conselheira **Clara Passos** informou que a Comissão de Educação Permanete já inciou os preparativos para a oficina de formação e que as inscrições já estão abertas, e que vai ser manhã e tarde, com alimentação incluída. O Conselheiro **Aureliano Pires** informou das campanhas pra manter o estoque de sangue, e o Hemocentro sempre conta com a contribuição da sociedade. A Conselheira **Rosi Paes** falou da visita à Casa de Apoio em Belém; o espaço funciona em um novo espaço e está a altura das demandas, e trouxe mais conforto e estrutura adequada; falou da Conferência Livre de

Mulheres com Deficiências, a primeira do Brasil, com objetivo promover diálogo e escuta sobre desafios e vivências da Mulher com Deficiência, com foco na saúde mental e no fortalecimento de Políticas Públicas Inclusivas; encontro aberto ao público, com prioridade a Mulher com Deficiência, profissionais da rede de atenção, estudantes e interessadas na construção coletiva e equidade de gênero. O Conselheiro **Marlucio Viana** fez um desabafo por ter sido exposto dentro do grupo, o que lhe abalou profundamente; falou sobre sua eleição que foi vista como irregular, quando na verdade ele foi eleito com trinta e quatro votos. O Presidente **Otávio Eutíquio** sugeriu que o conselheiro ele fizesse sua denúncia por escrito. A Conselheira **Ruany Soares** disse que esteve na Casa de Apoio, em Belém; falou sobre a mudança e as reformas com espaço e acessibilidade, mas o contrato, ainda não atende todos os pacientes que, ficam na fila de espera e sem alimentação; sugeriu que a SESA fizesse um aditivo para aumentar o número de vagas que vigora há quinze anos; falta psicólogo para atender pacientes de longa permanência. O Conselheiro **Emanuel Santana** disse que participou do Grupo Condutor, sugere que a Mesa Diretora encaminhe os ofícios recebidos para as reuniões desse grupo com antecedência; falou que a Conferência Livre que será realizada em cinco de agosto terá o formato de roda de conversa sobre mulheres deficiências. O Conselheiro **Franco Aiezza** falou das dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores de Serra do Navio e Pedra Branca por atraso de salários por três meses por parte da Limpex que não valoriza o trabalhador, e ainda os ameaçam de demissão nos dois municípios; a empresa Tratalyx-Amapá Gestão de Resíduos e Serviços Ambientais, não está indo ao interior, sic, por atraso no repasse de recurso, conforme relatório. O Conselheiro **Flexa Costa** informou que nos dias quinze e dezesseis estará no curso de formação sindical da CUT para se atualizar e tirar conclusão da conjuntura no mundo e no Brasil; em visita à Unacon foi detectada muitas reclamações no atendimento; e o HE sem ambulância; informou sobre a Conferência das Cidades e sobre a água de péssima qualidade, em algum lugar cheia de areia. A Conselheira **Franci Coelho** falou que o CAPS precisa melhorar a estrutura e em números de profissionais, assim como os contratos de transporte de urgência e emergência que precisam ser revistos para melhorar. O Secretário da CIR-Comissão Intergestores Regional, **Edmundo Silva** falou da reunião de pactuações das diversas normas que orientam o funcionamento das Comissões Intergestores no âmbito do SUS, como a instrução sobre o funcionamento e a pactuação em termos aditivo, num espaço para negociação e decisão entre gestor da saúde das regiões; a participação ativa do Conselho, onde seus membros a ser capacitado em parceria com outras instituições a ser pactuada na CIR e na CIB. A Conselheira **Ruany Soares** disse que visitou à Unacon de onde pacientes foram retirados à força de um ambiente não apropriado ao serviço de oncologia; a sala de espera é uma cadeira inadequada onde o paciente fica com os pés penderudo; que seja feita uma fiscalização na Unacon; no ambulatório não tem como passar uma maca. O **Presidente** passou a pauta: Leitura de Requerimento de Justificativa de faltas dos conselheiros para deliberação do Pleno, e disse que a não comprovação das ausências o ofício é passível de devolução à entidade. O Conselheiro **Franco Aiezza** disse que não concorda com a devolução, vez que tais averiguações podem ser feitas pelo próprio Conselho. A Conselheira **Ruany Soares** disse ser favorável a norma, mas desde que ela seja aplicada a todas entidades. o Assessor Jurídico **Maramalde** arguiu que essa matéria foi discutida e deliberada neste Pleno. A Associação dos Hemofílicos do Amapá-AHEAP apresentou requerimento de justificativas de

faltas na Reunião Ordinária cento e treze de trinta de junho de dois mil e vinte e cinco da Conselheira Titular: *Suzana de Albuquerque Santarém* estará ausente por estar a trabalho do CES pela CISMU, no mesmo dia da reunião, e por motivo de doença por uma forte gripe, a Conselheira Primeira Suplente: *Maria Izabel da Silva Ferreira*; a AHEAP ainda não tem o Segundo Suplente. O **Presidente** disse que as justificativas não vieram com às comprovações, por isso podem ser devolvidas; pôs em votação que obteve o seguinte resultado: *Aceitar: SIM.* um voto. *Rejeitar: NÃO.* doze votos. **Abs:** dois votos: Dayane Silva-SINTRAF-**NÃO**. Keylla Souza-COT-**Abs**. Socorro Picanço-SINSEPEAP-**NÃO**. Marlúcio Viana-EcoVida-**NÃO**. Flexa Costa-STIUAP-**NÃO**. Rosi Paes-AOAP-**NÃO**. Clara Passos-SINDSEP-**NÃO**. Ruany Soares-AAPTFD-**Abs**. Franco Aiezza-SINDPPEA-**SIM**. Otávio Eutíquio-SINFAR-**NÃO**. Jim Davis Rocha-SINFITO-**NÃO**. Jorge Maciel-SINDNUT-**NÃO**. Andréia Tiara-SESA-**NÃO**. Roberto Bauer-SEMS-**NÃO**. Aureliano Pires-HEMOAP-**NÃO**. Vilma Silva-CAPUCHINHOS-**NÃO**. A União Geral dos Trabalhadores-UGT-AP apresentou requerimento de justificativas de faltas na Reunião Ordinária cento e treze de trinta de junho de dois mil e vinte e cinco devido a Conselheira Titular e os Conselheiros Suplentes estarem em missão do Conselho Estadual de Saúde, no mesmo dia da reunião. O **Presidente** disse que as justificativas não vieram acompanhadas das comprovações, por isso pode não ser acolhido e pôs em votação que obteve o seguinte resultado: *Aceitar: SIM.* três votos. *Rejeitar: NÃO.* onze votos. **Abs:** dois votos: Dayane Silva-SINTRAF-**NÃO**. Keylla Souza-COT-**Abs**. Socorro Picanço-SINSEPEAP-**NÃO**. Marlúcio Viana-EcoVida-**NÃO**. Flexa Costa-STIUAP-**NÃO**. Rosi Paes-AOAP-**SIM**. Clara Passos-SINDSEP-**NÃO**. Ruany Soares-AAPTFD-**Abs**. Franco Aiezza-SINDPPEA-**SIM**. Otávio Eutíquio-SINFAR-**NÃO**. Jim Davis Rocha-SINFITO-**NÃO**. Jorge Maciel-SINDNUT-**NÃO**. Andréia Tiara-SESA-**NÃO**. Roberto Bauer-SEMS-**NÃO**. Aureliano Pires-HEMOAP-**NÃO**. Vilma Silva-CAPUCHINHOS-**NÃO**. O Presidente **Otávio** trouxe a pauta: Aprovação das atas cento e dez e cento e onze Ordinárias 2025-CES, e como foi enviada com antecedência, e não houve alterações foram postas em votação e obtiveram o seguinte resultado: treze **SIM.** um **NÃO** e três **Abs**. Dayane Silva-SINTRAF-**SIM**. Keylla Souza-COT-**NÃO**. Socorro Picanço-SINSEPEAP-**SIM**. Marlúcio Viana-EcoVida-**SIM**. Flexa Costa-STIUAP-**SIM**. Rosi Paes-AOAP-**SIM**. Clara Passos-SINDSEP-**SIM**. Ruany Soares-AAPTFD-**Abs**. Franco Aiezza-SINDPPEA-**Abs**. Otávio Eutíquio-SINFAR-**SIM**. Jim Davis Rocha-SINFITO-**SIM**. Jorge Maciel-SINDNUT-**SIM**. Andréia Tiara-SESA-**SIM**. Roberto Bauer-SEMS-**SIM**. Aureliano Pires-HEMOAP-**SIM**. Vilma Silva-CAPUCHINHOS-**SIM**. O **Presidente** trouxe a pauta: Esclarecimento do Ministério Público. O Assessor Jurídico **Maramalde** explicou a importância da vinda do Promotor Wueber para esclarecer os pedidos de viagem que embora seja ligada ao ativismo dos segmentos baseados na atividade, foi procurado o MP para que a luz das legislações indique a linha indicativa que não firam a legalidade; que ele esclareça o Pleno de forma preventiva para que os conselheiros não sejam alvos de eventuais cometimentos de erros. O Promotor **Wueber Penafort** falou sobre o risco de *desvio de finalidade*, por agentes públicos, em pedido de diárias que pode acarretar que o *ato* que concedeu a diária seja *nulo*, quando o agente público utilizar a verba para um propósito diferente daquele que a legislação prevê; as consequências inclui devolução de valor recebido indevidamente, quando configurar improbidade administrativa, a sanção administrativa para o servidor e a responsabilização do gestor público. O desvio de finalidade é quando se utiliza uma atribuição ou poder para um fim diferente daquele ao qual a norma legal o destinou. No caso de diária, utilização do recurso público à despesa que não seja a necessária à missão oficial do agente; consequências ao agente público: *nulidade do ato* de concessão da diária torna-se nulo, pois é viciado em sua finalidade, o que impede

sua convalidação. A Conselheira **Ruany Soares** perguntou a respeito aos que foram indeferidos por favorecimento questionando a política período do nosso mandato e até agora a Mesa não deu uma justificativa até quando vai honrar o estado. O Promotor **Wueber Penafort** disse que já passou pelo radar na opção não foi dito que era mandato tampão tem uma lei que manda, mais optou pela legislação de três anos e se for levado ao judiciário não combina com coincidência de mandato de governo e nem exercício financeiro. O Conselheiro **Franco Aiezza** disse que aqui parece que a Mesa Diretora está acima do Pleno, o Doutor Maramalde não faz parte da Mesa mas decide que alguns se encaixam para fazer as viagens. O Presidente **Otávio Eutíquio** disse quando está no Plano de Viagem se resolve. O Promotor **Wueber Penafort** disse que deve ser no plano e na mudança de que está errado e dando várias interpretações. O Conselheiro **Marlucio Viana** quando o Conselheiro recebe duplicidade de diárias. O Promotor **Wueber Penafort** disse que não vai dar parecer neste momento nem sempre falar pois há acordos entre os entes nem tudo o que a gente vê é o que é. O Conselheiro **Roberto Bauer** disse que a assessoria jurídica apenas dar o parecer, mas quem delibera é o Pleno que é soberano o regimento é o espelho da lei para se mudar o regimento tem que mudar a lei. O Presidente **Otávio Eutíquio** disse que está na paz que a SESA tem que equipar este Conselho é a última conversa com a SESA poderá ser decisiva. A Conselheira **Rosi Paes** disse que hoje vem respondendo pelo que não é de competência da Comissão de Ética não tem competência para analisar a questão dos trabalhadores; e pessoa que fez a denúncia como demandante estão todos vinculados a SESA. O Promotor **Wueber Penafort** disse que os Conselheiros são alvos de liminar e assim como o MP esse Conselho trabalha muito uma coisa é ser amigo dos gestores eles vão passar e vocês vão ficar. O Assessor Jurídico **Maramalde** esclareceu que há fogo amigo que sirva para todo sobre as viagens sobre o modelo padrão e o MP pede outras informações como lista de frequências e demais declarações, atas das reuniões para além dos relatórios fotográficos para que não exista nada que diga que essas decisões são soberanas; o Pleno se submete a lei. O Presidente **Otávio Eutíquio** trouxe a pauta: Programa de Tratamento Fora de Domicílio-PTFD. A Conselheira **Ruany Soares** falou que pediu esta pauta falou sobre o auxílio financeiro que está defasado e é para oito dias para o doente e para o acompanhante pacientes que vai lá só para entregar ressonância e um determinado grupo de mulheres são retirada do grupo focou na oncologia quais os critérios para que as pessoas permaneçam lá. Para essa complementação gostaria de todas as informações casa de apoio deveria ser aumentadas para pelo menos de cento e cinquenta reais. O Coordenador de Regulação e Controle **Aldeci Serrão** apresentou os técnicos que fariam a apresentação. A técnica **Maria Peres** falou dos vários setores e envolvidos e da quantidade de servidores em números insuficientes; fez a apresentação setorial CRCA/PTFD e resumo das atividades, desafios e propostas de melhoria e das jornadas do paciente no TFD: na Etapa um trata-se da Indicação Médica; na Etapa dois, solicitação do TFD; na Etapa três é a Análise e Autorização; na Etapa quatro, já é a Organização da viagem. O especialista emite laudo médico com justificativa clínica para o tratamento fora do domicílio, após esgotadas todas as possibilidades terapêuticas no estado de origem. A solicitação é formalizada pela unidade solicitante junto ao Serviço Social ou Núcleo Interno de Regulação, com documentação completa, conforme exigências do programa. A usuária **Irene** mãe de paciente TFD disse que desde dois mil e doze que nunca viajou com diária paga; e não há Casa de Apoio em São

Paulo. A Secretária Major explicou qual a situação dos processos anteriores e que vai tomar pé dos erros que vem ocorrendo longo deste período. O Secretário da CIR, e usuário do TFD **Edmundo Silva** pergunta qual o critério para se negar o processo de viagem de retorno, mesmo trazendo o processo de contra referência, pois ainda se pede laudo local. A Diretora **Maria Peres** disse que a Comissão de Regulação do TFD realiza a análise técnica da documentação apresentada, deliberando pelo deferimento ou indeferimento da solicitação. Em caso de aprovação é emitida a autorização oficial, no aceite é contemplado os recursos necessários, como transporte e diária destinada à alimentação e pernoite do paciente e, se aplicável, do acompanhante; quando indeferido é feito uma reanálise. A Conselheira **Socorro Picanço** falou de sua doença rara e perguntou qual o critério de uma pessoa viajar sozinha, e onde está cabeça da pessoa que ela pode viajar sozinha, já se nega os valores em atrasos, ainda se nega o direito a acompanhante. O Conselheiro **Flexa Costa** parabenizou a equipe pela apresentação brilhante; questionou o tempo de espera para o resultado; sugeriu o número de algum servidor para o usuário saber se saiu as diárias, já que poucos usam o email. O Conselheiro **Franco Aiezza** disse que diante da sugestão de se fazer uma recontagem dos usuários do TFD, que não seja a Casa Nosso Lar, pois lá tem as informações e já foi proposto e não ocorreu. O técnico **Neto** e falou sobre o compromisso financeiro; a equipe do TFD providencia logística e apoio ao paciente, como agendamento da consulta, o serviço social faz contato com o paciente, com a unidade de destino e casas de apoio; compra de passagem e, benefícios financeiros; o paciente realiza a consulta, exame ou procedimento no município de destino, acompanhado de responsável, se necessário e conforme o plano autorizado; durante o tratamento todo o envio de documentos por parte do paciente ao programa deve ser realizado por e-mail; após o tratamento, o paciente retorna ao seu estado, e apresenta bilhetes de passagens, relatório médico, a contrarreferência ao TFD para prestar contas, seguimento do tratamento ou cessação do processo; disse se um direito o usuário receber ajuda de custo financeira em seus deslocamentos; filtragem do paciente na planilha de viagens; confirmação de pagamento, através do email do financeiro; montagem da ficha financeira; ajuda de custo e complementação; cadastro das fichas financeiras no SIAFE; montagem do lote; envio do lote para o FES efetuar o pagamento. O **Presidente** perguntou quanto o São Camilo deve ao Estado sobre o Programa +Médico Especialista. O Secretário **Rinaldo Martins** pontuou que a questão do TFD cada caso é um caso tem critério por razões do recurso público e como questão de conduta da SESA manter a conversa fundamental obrigatória; em relação ao TFD deve ser estabelecido essa questão sensível; cada um tem um processo como a patologias indígenas, o problema é diverso. A Secretária **Major** disse que o a Casa de Apoio de Belém já está com o aditamento; a lei de licitação e contrato que limita em números ideias não passam em nenhum órgão de controle; mas já houve melhoria no horário de atendimento na Casa de Apoio. O Presidente **Otávio Eutíquio** que a reunião sobre o Grupo Condutor do CREAP, será tratado numa outra reunião. Nada mais a tratar, o **Presidente** às treze horas encerrou a Reunião. Ata redigida por Jorge Moraes Penha vai assinada pelos conselheiros e conselheiras presentes: Dayane Silva Machado-SINTRAF. Keylla Elaine de Souza Damasceno-COT. Maria do Socorro Picanço-SINSEPEAP. Marlúcio Viana de Almeida-EcoVida. Francinaldo Flexa da Costa-STIUAP. Rosilete Maria Paes do Carmo e Emanuel Santana Rodrigues-AOAP. Clara Maria Silva dos Passos e Maria Hermínia Saraíva da Silva-SINDSEP. Ruany Camila

Soares da Silva e Maria Francidalva Coelho da Silva-AAPTFD. Andréia Tiara dos Anjos Monteiro-SESA. Roberto Bauer Melo de Lima-SEMS. Aureliano Coelho Pires-HEMOAP. Vilma Evangelista da Silva-CAPUCHINHOS. Jorge Maciel dos Santos-SINDNUT. Franco de Sá Aiezza-SINDPPEA. Otávio Eutíquio Vasconcelos Pinheiro da Silva-SINFAR. Jim Davis Rocha de Almeida-SINFITO. **Secretaria Executiva:** Carlos Augusto da Silva Pereira, Jorge Moraes Penha, Joyce Cristina Monteiro Rodrigues e Ana Julia da Silva Gomes. **Assessoria Jurídica:** Amerson da Costa Maramalde. **Convidados:** Fernanda de Farias Nogueira-CREAP. Charles Leudo Santos Rodrigues-CREAP. Bruno Paulo Marques Machado-AAPTFD. Maria do Socorro da Cruz Peres-CRCA-TFD. Irene Dias Sales-Usuária. Leucineide Silva-Usuária. José Edmundo da Silva-CIR/SESA. Danúbia Viana Muricy-SESA-GAB. Aldecy Serrão-CRCA-SESA. Jane Leite Barbosa-CRCA/NR. Maria Barbosa Souza. **Usuária.** Wueber Duarte Penafort-MPAP. Suzana Galeno-AOAP. Lena Cristina Santos-CRCA-PTFD. Carlos Rinaldo Nogueira Martins-SESA-GAB HOSPITALAR.

ATA DA CXIII REUNIÃO ORDINÁRIA DOIS MIL E VINTE E CINCO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES-UGT

SINDICATO DOS TRABALHADORES DO RAMO FINANCEIRO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINTRAF

ASSOCIAÇÃO DOS HEMOFÍLICOS DO ESTADO DO AMAPÁ-AHEAP

CLUBER OLIVIER DA TAEKWONDO-CÔT

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS EM EDUCAÇÃO DO ESTADO DO AMAPÁ-SINSEPEAP

INSTITUTO ECOVIDA

SINDICATO DOS URBANITÁRIOS DO AMAPÁ-STIUAP

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES-CUT

ASSOCIAÇÃO DOS OSTOMIZADOS DO AMAPÁ-AOAP

FEDERAÇÃO DAS ENTIDADES COMUNITÁRIAS DO ESTADO DO AMAPÁ-FECAP

GRUPO DAS HOMOSSEXUAIS E THILDES DO AMAPÁ-GHATA

INSTITUTO DE MULHERES NEGRAS DO AMAPÁ-IMENA

ASSOCIAÇÃO AMAPAENSE DE APOIO AOS PACIENTES EM TRATAMENTO FORA DE DOMICÍLIO-AAPTFD

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE-SESA

SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE DO AMAPÁ-SEMS/AP

DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL INDÍGENA AMAPÁ E NORTE DO PARÁ-DSEI

INSTITUTO DE HEMOTERAPIA DO AMAPÁ-HEMOAP

ASSOCIAÇÃO EDUCADORA SÃO FRANCISCO DE ASSIS-CAPUCHINHOS

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE-SVS

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO AMAPÁ-COSEMS

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS CIVIS NO ESTADO DO AMAPÁ-SINDSEP/AP

SINDICATO DE ENFERMAGEM E TRABALHADORES DA SAÚDE DO AMAPÁ-SINDESAUDE

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO AMAPÁ-CRM

SINDICATO DOS NUTRICIONISTAS E TÉCNICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDINUT

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO PACS E PSF DO ESTADO DO AMAPÁ-SINDPPEA

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO AMAPÁ-SINFAR

ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA DO AMAPÁ-AMB-AP

SINDICATO DOS FISIOTERAPEUTAS E TERAPEUTAS OCUPACIONAIS DO ESTADO-SINFITO-AP